

## Cidades

PESQUISA DO IBGE

## Estado é o 2º em casamentos

O Espírito Santo só perde para o Acre em número de uniões formais. A proporção é de 9,6 casamentos para cada mil habitantes

Luciana Almeida

O Espírito Santo é o segundo estado brasileiro onde mais se casa no País.

Os dados são do estudo Síntese de Indicadores Sociais 2010, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem, com base em números do ano de 2008.

O líder do ranking de casamentos foi o estado do Acre, onde foram registrados 12 casamentos para cada mil habitantes.

Já a taxa de nupcialidade legal no Espírito Santo é de 9,6 casamentos para cada mil habitantes.

Esses dados comprovam o aumento no número de casamentos no Estado. Em 1999, foram 9,3 casamentos por mil habitantes.

Essa taxa é obtida pela divisão do número de casamentos realizados pela quantidade de habitantes. O resultado dessa conta é multiplicado por mil.

Considerando os casamentos

“Antes as mulheres adiam o casamento por pensar que a vida se limitaria a cuidar da casa”

Celina da Cruz, socióloga

entre solteiros, ou seja, o primeiro casamento, a pesquisa também mostrou que, no ano base, a idade média dos homens ao se casar foi de 28 anos.

A média de idade das mulheres que se casaram se manteve em 25 anos, como em 2007.

A analista de Comércio Exterior Alessandra Ribeiro, 31 anos, se casou em março com o representante comercial João Sobral Junior, 36 anos. “Casar foi a melhor decisão de nossas vidas”, diz ela.

Alessandra destaca que o resultado da pesquisa confirma sua percepção no dia a dia, já que tem várias amigas que também subiram ao altar nos últimos meses.

Amigas que ainda não se casaram já se preparam para o matrimônio, segundo ela. “Só este ano cinco se casaram. No final do ano, serei madrinha de mais uma.”

Para a socióloga Celina da Cruz, o aumento no índice de casamentos deve-se também ao fato de as mulheres estarem conseguindo conciliar a vida de dona de casa com a carreira profissional.

“Antes as mulheres adiavam o casamento para se dedicar à carreira, por pensar que a vida se limitaria a cuidar da casa após o matrimônio. Hoje, conseguem ser profissionais, esposas e mães ao mesmo tempo”, comentou.

## MULHERES

O estudo Síntese de Indicadores Sociais do IBGE também apontou que a mulher capixaba é a que mais gera filhos na região Sudeste: em 2009 a média era de 1,88 filho por mulher.

A expectativa de vida das mulheres (78 anos) é maior que a dos homens (70,7) no Estado.



ALESSANDRA E JOÃO estão casados desde março deste ano. “Casar foi a melhor decisão de nossas vidas”, diz ela

## FALA, LEITOR!



DAIANE LOPES, 25 anos, empresária

“Vejo que as pessoas que já se resolveram profissionalmente agora buscam o casamento para resolver a vida sentimental”



IVAN MAZZURKY, 39 anos, estilista

“Antes, as mulheres se casavam para serem donas de casa. Hoje, elas são esposas e profissionais, e conseguem conciliar isso”



ALEXANDRA MOREIRA, 29 anos, vendedora

“Acredito que muitos casais que já moravam juntos há algum tempo agora resolveram se casar para oficializar a união”

## ANSIOSOS PELO CASAMENTO

## “Um passo à frente”

Após seis anos de namoro, Marcos Malone Neves Guimarães, 29 anos, e Mariana Coelho Marques, 25, estão ansiosos para a chegada do matrimônio.

Eles ficaram noivos em abril e o casamento está marcado para novembro.

“Durante nosso namoro fomos planejando tudo. Primeiro terminei

a faculdade e, agora que estamos com a vida estruturada, vamos dar um passo à frente”, disse Mariana.

Mesmo sendo a realização do sonho, ela diz que alguns preparativos a deixam com um frio na barriga.

“Há coisas que só posso fazer mais perto da data. Mas sei que até lá vai dar tudo certo.”

ALBUM DE FAMÍLIA

## RESULTADO DA PESQUISA

## Capixaba gera mais filhos no Sudeste

## Famílias

EM 1999, havia 868 mil famílias residentes em domicílios particulares no Estado.

EM 2009, eram 1,2 milhões de famílias residentes em domicílios particulares no Espírito Santo.

## Casamentos

EM 2008, a taxa de nupcialidade no Estado era de 9,6 por mil habitantes.

EM 1999 esse índice era de 9,3 casamentos por mil habitantes.

## Rendimento

EM 2009, foi registrado que 57% das pessoas viviam em famílias com rendimento de até um salário mínimo.

## Analfabetismo

EM 1999, 11,7% das pessoas com 15 anos ou mais eram analfabetas.

EM 2009, esse índice caiu para 8,5% da população com 15 ou mais anos eram analfabetos.

## Cor ou raça

EM 1999, 47,1% da população capixaba era de brancos, 5,6% de pretos,

46,7% de pardos e 0,6% de amarelos ou indígenas.

EM 2009, 41,2% afirmaram ser brancos, 9,1%, pretos, 49,1%, pardos e 0,6%, amarelos ou indígenas.

## Educação

EM 2009, a média de anos de estudo dos capixabas com 15 anos ou mais era de 8,2 anos para brancos e 6,5 anos para negros.

ESSAS MÉDIAS são menores que os índices nacionais, que foram de 8,4 anos e 6,7 anos, respectivamente.

## Mulheres no mercado de trabalho

29,7% DAS MULHERES trabalham com carteira assinada.

15% DAS MULHERES trabalham sem carteira assinada.

13,4% DELAS trabalham por conta própria.

10,4% trabalham como domésticas, sem carteira assinada.

## Expectativa de vida da mulher

A PESQUISA MOSTROU QUE a esperança de vida das mulheres é de 78 anos. Já os homens vivem em média

70,7 anos.

A EXPECTATIVA DE VIDA do capixaba, de uma forma geral, aumentou em 10 anos.

## Filhos

A MULHER CAPIXABA é a que gera mais filhos na região Sudeste.

EM 2009, a média era de 1,88 filho por mulher.

EM 1999, a média de filhos das capixabas era de 2,1.

## Idosos

A POPULAÇÃO DE IDOSOS no Espírito Santo aumentou de 8,1%, em 1999, para 10,8%, em 2009.



NÚMERO DE IDOSOS aumentou

